

60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

Peculiaridades de profissionais da Catarinense (memórias)

Entrevistas realizadas em 29 de Abril de 2005:

Marcelo Santos

“Minha função na Rádio é coordenar o departamento de jornalismo. Entre aquilo que considero marcante e importante nesses 15 anos, eu destaco o surgimento da Internet, ferramenta de trabalho fantástica para o meu setor. Acompanhei a implantação do primeiro microcomputador na Catarinense, que viabilizou o acesso à Internet. Foi a realização de um sonho.

Outros fatos marcaram este período em que estou na função, alguns tristes outros alegres, mas nossa missão é noticiá-los, independente das reações das pessoas. Além de simplesmente noticiar, procuramos investigar os fatos, o que oferece mais detalhes às matérias veiculadas e ajudam a população no entendimento sobre diversos assuntos. Felizmente, alguns destes trabalhos acabaram rendendo prêmios para os profissionais da emissora, entre os quais tenho a satisfação de estar incluído.”

Nilton Silva

“Muita coisa já marcou minha passagem na Rádio Catarinense, onde estou há 12 anos. Porém, alguns momentos foram especiais, como a cobertura que fiz em Herval d’Oeste, único integrante da imprensa no local quando uma forte chuva provocou o desabamento de uma casa. Uma mulher morreu e após umas três horas de busca, uma criança foi retirada dos escombros, com vida. O fato emocionou a mim e a todas as pessoas presentes no local devido a um detalhe marcante: a mulher perdeu a vida protegendo a criança entre os braços, conforme tivemos a oportunidade de relatar ao microfone da Catarinense, entrevistando, ao vivo, um dos bombeiros que atendeu a ocorrência.

Outro fato marcante foi um deslizamento de terra que aconteceu na BR 282. A cobertura da Rádio Catarinense foi excelente, prevenindo e orientando quem se dirigia para aquela região, onde vários motoristas foram surpreendidos pelo desmoronamento de uma encosta.

Recentemente marcou-me ainda mais outro acidente ocorrido na mesma BR, próximo a Catanduvas, onde colidiram um caminhão e um ônibus de trabalhadores. Nove pessoas